



Universidade Federal
de São João del-Rei

COORDENADORIA DO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL

PLANO DE ENSINO

Unidade Curricular: Introdução à Engenharia Florestal (Natureza: Obrigatória)			Período:	Currículo: 2019	
Docente: João Carlos Costa Guimarães			Unidade Acadêmica: DEFLO		
Pré-requisito: não se aplica			Co-requisito: não se aplica		
C.H.Total: 36 ha	C.H. Prática: 0 ha	C. H. Teórica: 36 ha	Grau: Bacharelado	Ano: 2021	Semestre: 2º Emergencial

EMENTA

Objetivos gerais do curso de Engenharia Florestal da UFSJ. Diretrizes curriculares. Importância da atividade florestal. História da Engenharia Florestal no Brasil. Campos de atuação do Engenheiro Florestal. Ética e legislação profissional. Noções básicas sobre ecossistemas florestais. Noções básicas sobre silvicultura e uso múltiplo da floresta.

OBJETIVOS

Propiciar aos discentes conhecimentos introdutórios conceituais e práticos sobre silvicultura tropical, de florestas nativas e plantadas. Orientar o discente sobre as diversas áreas de atuação do Engenheiro Florestal. Situar o discente na UFSJ e no campus. Propiciar aos discentes conhecimentos sobre a importância do setor florestal brasileiro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo será distribuído em 14 semanas com atividades assíncronas e síncronas com carga horária de 2,6 horas-aula por semana, totalizando 36 horas-aula no Período Remoto Emergencial (13/09/2021 a 17/12/2021):

Semana	Atividades
1	- Boas-vindas aos calouros do curso de Engenharia Florestal e apresentação do Plano de Ensino (Atividade síncrona = 2,6 ha).
2	- Apresentação do site da Coordenadoria de Engenharia Florestal - CEFLO (www.ufsj.edu.br/ceflo) (Atividade síncrona = 2,6 ha).
3	- Projeto Pedagógico do Curso - PPC (Atividade síncrona = 2,6 ha).
4	- Projeto Pedagógico do Curso - PPC (Atividade síncrona = 2,6 ha).
5	- Parecer CNE/CES nº 308/2004, aprovado em 7 de outubro de 2004 - Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Engenharia Florestal (Atividade síncrona = 1,0 ha); - Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de fevereiro de 2006 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Engenharia Florestal e dá outras providências (Atividade síncrona = 0,6 ha); - Resolução CNE/CES nº 2, de 24 de abril de 2019 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia (Atividade síncrona = 1,0 ha).
6	- Importância da atividade florestal (Atividade assíncrona = 1,6 ha); - Bate papo com os alunos sobre os vídeos (Atividade síncrona = 1,0 ha).
7	- História e evolução da Engenharia Florestal no Brasil (Atividade assíncrona = 1,6 ha); - Bate papo com os alunos sobre o vídeo (Atividade síncrona = 1,0 ha).
8	- Usos múltiplos dos recursos florestais (Atividade assíncrona = 1,6 ha); - Bate papo com os alunos sobre o vídeo (Atividade síncrona = 1,0 ha).
9	- Campos de Atuação do Eng. Florestal: Silvicultura (Atividade assíncrona = 1,6 ha); - Bate papo com os alunos sobre o vídeo (Atividade síncrona = 1,0 ha).
10	- Campos de Atuação do Eng. Florestal: Manejo Florestal (Atividade assíncrona = 1,6 ha); - Bate papo com os alunos sobre o vídeo (Atividade síncrona = 1,0 ha).
11	- Campos de Atuação do Eng. Florestal: Tecnologia Produtos Florestais (Atividade assíncrona = 1,6 ha); - Bate papo com os alunos sobre o vídeo (Atividade síncrona = 1,0 ha).
12	- Campos de Atuação do Eng. Florestal: Conservação da Natureza (Atividade assíncrona = 1,6 ha); - Bate papo com os alunos sobre o vídeo (Atividade síncrona = 1,0 ha).
13	- Ética e legislação profissional (Atividade assíncrona = 5,1 ha).
14	- Informações importantes para o desenvolvimento do curso (Atividade síncrona = 5,1 ha).

METODOLOGIA DE ENSINO

A unidade curricular será ministrada com atividades assíncronas (vídeos e textos) disponibilizadas no Portal Didático (www.campusvirtual.ufsj.edu.br) e atividades síncronas utilizando a sala da plataforma/aplicativo Google Meet (link para ser direcionado para a sala de aula: meet.google.com/fqr-eonq-xsj). Serão disponibilizados materiais complementares para apoio aos estudos no Portal Didático.

O docente estará disponível para atendimento aos discentes com agendamento prévio por parte do discente via e-mail (joao.guimaraes@ufsj.edu.br). O atendimento se dará pela plataforma/aplicativo Google Meet e/ou via portal didático.

CONTROLE DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A) CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Conforme Resolução N° 017, de 07 de julho de 2021/CONEP/UFsj:

“Art. 11. O registro da frequência do discente se dará por meio do cumprimento das atividades propostas, e não pela presença durante as atividades síncronas, sendo que o discente que não concluir 75% das atividades propostas será reprovado por infrequência.

§ 1º Será estabelecido pelo responsável da UC o prazo máximo para a entrega de cada atividade, considerando questões que podem resultar no atraso do processo de entrega (instabilidade da rede etc.).

§ 2º As supracitadas atividades podem ser consideradas como avaliações.

Art. 12. Os procedimentos avaliativos devem estar em conformidade com os limites e possibilidades de acesso às TDICs pelos discentes e docentes.”

B) AVALIAÇÕES

1) SEMINÁRIO - Valor = 4,0 (quatro): os alunos serão divididos em grupos, e cada grupo deverá elaborar uma apresentação, a qual **ocorrerá durante a aula síncrona**. Cada seminário deverá **durar entre 5 e 10 minutos**. **Os temas e datas serão definidos no decorrer do semestre.**

2) PARTICIPAÇÃO EM AULAS - Valor = 2,0 (duas): nota em função da participação do discentes nos bate papos síncronos.

NOTA FINAL: se dará pela soma das notas obtidas nas avaliações 1, 2 e 3. Portanto:

NOTA FINAL = Nota Seminário 1 + Nota Seminário 2 + Nota Participação em Aulas

C) AVALIAÇÃO SUBSTITUTIVA

Compreenderá toda o conteúdo do período e substituirá a avaliação de menor nota. Estará apto a realizar a avaliação substitutiva, o aluno que **não estiver reprovado por faltas** (ou seja, que tenha realizado as três avaliações previstas) e tiver **nota final igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis)**. Esta avaliação abrangerá todo o conteúdo da disciplina. **Data 13/12/2021.**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GALVÃO, A. P. M. (org.). Reflorestamento de propriedades rurais para fins produtivos e ambientais: um guia para ações municipais e regionais. Brasília: Embrapa, 2012. 351 p.

LEÃO, R.M. A. Floresta e o Homem. IPEF, 2000. 434p.

SIMÕES, J.W., et al. Formação, manejo e exploração de florestas com espécies de rápido crescimento. Brasília, IBDF, 131p. 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, J.C.C.; LEITE, H.G. Mensuração florestal: perguntas e respostas. 4ª ed. Viçosa-MG: UFV, 2013, 605 p.

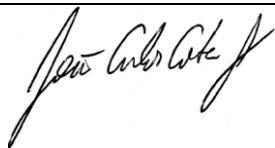
FERREIRA, M. A situação florestal brasileira e o papel da silvicultura intensiva. Documentos Florestais, Piracicaba (2):1-9, 1989.

FERREIRA, M. Escolha de espécies arbóreas para formação de maciços florestais. Documentos Florestais, Piracicaba

(7):1-15, 1990.

LIMA, W.P. Princípios de Hidrologia Florestal. IPEF/LCF/ESALQ, Piracicaba. 250p. 1986.

POGGIANI, F. Estrutura, funcionamento e classificação das florestas. Documentos Florestais, Piracicaba (3):1-14, 1989.



Docente Responsável

Aprovado pelo Colegiado em / / .

Coordenador do Curso



Emitido em 2021

PLANO DE ENSINO Nº 1111/2021 - CEFLO (12.54)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 23/08/2021 12:55)

ADERBAL GOMES DA SILVA

VICE-COORDENADOR - SUBSTITUTO

CEFLO (12.54)

Matrícula: 1490041

(Assinado digitalmente em 20/08/2021 12:06)

JOAO CARLOS COSTA GUIMARAES

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

CEFLO (12.54)

Matrícula: 1048532

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **1111**, ano: **2021**, tipo: **PLANO DE ENSINO**, data de emissão: **20/08/2021** e o código de verificação: **20695ecc5a**